

VERARDI DE LA VEGA RAMOS

**A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA
PROJETO SOCIAL
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**



FIGURA 1

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
LAGES, NOVEMBRO DE 2018
PROFESSOR ORIENTADOR FERNANDO CALVETTI

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO 1 - TEMA

1.1 TEMA.....	04
1.2 JUSTIFICATIVA	04
1.3 OBJETIVO GERAL.....	04
1.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	04
1.4 METODOLOGIA.....	05

CAPÍTULO 2 - REFERÊNCIAS

2.1 A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA	06
2.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ECA	08
2.3 DADOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	08
2.4 ESTUDO DE CASO	
2.4.1 CRECHES NO MUNDO	
ESTUDO DE CASO I - OSTROW MAZOWIECKA.....	09
2.4.2 CRECHES NO BRASIL	
ESTUDO DE CASO II – CRECHE NO ESTADO DE SANTA CATARINA.....	14
2.4.3 ESTUDO DE CASO III – PROJETO ARQUITETÔNICO DE CRECHE PRÓINFÂNCIA – CAPACIDADE DE ATÉ 200 CRIANÇAS.....	17

CAPÍTULO 3 - DIAGNÓSTICO

3.1 A CIDADE DE LAGES, SANTA CATARINA	18
3.2 O BAIRRO PENHA	19
3.3 ANÁLISE DO TERRITÓRIO	20
3.4 AS CRECHES DO BAIRRO E SUAS PRECARIIDADES	21
3.4.1 MATRÍCULAS E INFRAESTRUTURA	22
3.5 MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES BUSCANDO A CONSTRUÇÃO DE MAIS UMA CRECHE NAQUELA LOCALIDADE.....	23

CAPÍTULO 4 – PROPOSTA PROJETUAL

4.1 PARÂMETROS PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	24
4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES	25
4.2.1 AMBIENTES DA EDIFICAÇÃO ESCOLAR – ORGANOGRAMA	26
4.2.2 AMBIENTES ADMINISTRATIVOS.....	27
4.2.3 AMBIENTES DE APRENDIZAGEM.....	27
4.2.4 AMBIENTES DE REPOUSO.....	27
4.2.5 AMBIENTES DE HIGIENE.....	27
4.2.6 AMBIENTES DE ALIMENTAÇÃO.....	28
4.2.7 AMBIENTES DE SERVIÇOS.....	28
4.2.8 AMBIENTES EXTERNOS/ATIVIDADES.....	29
4.2.9 CIRCULAÇÃO INTERNA	29
4.3 LUGAR DA CONSTRUÇÃO – ANÁLISE DO TERRITÓRIO	30
4.3.1 PERSPECTIVAS GERAIS DO TERRENO	31
4.3.2 MAPAS	32
4.3.3 PLANO DIRETOR	33
4.3.4 ZONEAMENTO INT/ EXT	34
CONCLUSÃO	35
5 BIBLIOGRAFIA	36

INTRODUÇÃO

A creche tem um papel social muito importante no processo de construção do ser humano.

A arquitetura tem um papel também importante nesse processo, pois pode projetar ambientes que facilitem a aprendizagem das crianças, com possibilidade de aguçar seus sentidos, fazendo-as experimentar, interagir e crescer com segurança.

Este estudo detalha a proposta projetual de uma creche municipal que tem por objetivo atender as necessidades da comunidade do bairro Da Penha, em Lages, visando proporcionar um espaço onde as crianças possam ser estimuladas a ser criativas e independentes, um espaço com boa qualidade e com a segurança necessária para o desenvolvimento das suas habilidades motoras, psicológicas e sociais.

Palavras-chave: Creche. Arquitetura. Criança.

CAPÍTULO 1

1.1 TEMA

Projeto de construção de uma creche de caráter público, para atendimento de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.

1.2 JUSTIFICATIVA

Uma das importantes conquistas das Ciências Humanas e Sociais contemporâneas é o reconhecimento da criança como protagonista, agente criador e não simplesmente reprodutor de cultura, conforme Lucimary B P de Andrade. As crianças necessitam criar, construir e desconstruir, fazer descobertas, socializar e interagir.(ANDRADE, Lucimary).

Para isso precisam de espaços preparados exclusivamente para elas, com areia, água, terra, brinquedos variados, salas amplas e ventiladas, lugar para tomar sol e socializar.

Espaços onde as crianças possam interagir e se desenvolver com segurança.

Esses espaços são as creches, onde ocorre a primeira fase da educação básica, necessária para complementar os ensinamentos da família e da comunidade no desenvolvimento físico, psicológico e também intelectual e social da criança.

Entretanto, grande parte das creches existentes no Brasil não foram projetadas com esses objetivos. São edificações adaptadas para receber crianças.

Assim, é de extrema importância projetar um espaço especialmente preparado para atendimento e estímulo ao desenvolvimento integral da criança.

1.3 OBJETIVO GERAL

Fundamentar nessa etapa do trabalho as bases teóricas, analíticas e arquitetônicas para a proposição de um anteprojeto de uma creche no bairro da Penha, município de Lages, Santa Catarina, para ser desenvolvida no TCC 2.

1.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pesquisar a demanda de crianças e a oferta de escolas de educação infantil na cidade e suas localizações, a partir de dados fornecidos pela Secretaria da Educação.

Visitar o bairro Da Penha e identificar a necessidade de criação de uma creche modelo.

Pesquisar a Legislação vigente para construção de escolas de acordo com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação e o Ministério da Educação.

Identificar leis e portarias referentes a criação de creches.

Estudar as características dos espaços físicos adequados para crianças.

Elaborar o programa de necessidades de uma creche.

Verificar quais os materiais adequados para cada ambiente.

Por fim, projetar uma creche no bairro Da Penha, em Lages.

1.4 METODOLOGIA

Elaborar um roteiro com as etapas a serem cumpridas para a realização do projeto, partindo inicialmente da leitura dos referenciais bibliográficos mais significativos para a compreensão do tema, bem como a análise de projetos existentes no Brasil e no mundo, a partir de *sites*, livros e revistas renomadas, especializadas no assunto.

Efetuar uma pesquisa para identificação da demanda de crianças e a oferta de escolas de educação infantil no Bairro Da Penha, na cidade de Lages, Santa Catarina, a partir de dados fornecidos pela Secretaria da Educação do Município.

Realizar visitas técnicas a escolas de educação infantil municipais e particulares, com a realização de entrevistas, fotos e medições necessárias para compreensão do funcionamento e dimensionamento dos espaços.

Analisar os dados obtidos nas visitas de campo.

Escolher a área (terreno) para implantação do projeto, com análise da acessibilidade, condições topográficas, orientação solar e ventos, além de outras características necessárias.

A seguir será realizada a redação provisória do projeto.

Concluída a redação provisória, esta será submetido à apreciação do professor orientador para, posteriormente, seguindo as orientações, dar-se início a redação definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso.



FIGURA 2

2 REFERÊNCIAS

2.1 A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA

“Segue sendo meu sonho criar a paz no mundo através da paz nos lares, salas de aula...em todos os espaços.

Quando tratamos as crianças com dignidade e respeito, e lhes ensinamos valiosas habilidades de vida para formar um bom caráter, elas derramarão paz no mundo”.

(adaptação da frase de Jane Nelsen – autora e coautora da série Disciplina Positiva*).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em seu artigo 29 define o que é Educação Infantil:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Sua finalidade é complementar a educação recebida na família e auxiliar no desenvolvimento integral da criança.

A meta do Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado pela Lei nº 13.005/2014, é universalizar a Educação Infantil na Pré-escola até 2024, ampliar a oferta de vaga em Creches para atender, no mínimo, 50% das crianças com idade até três anos, conforme dados do Observatório da Criança (*)

*** Disciplina Positiva é uma abordagem que une filosofia de vida e ferramentas práticas para melhorar relacionamentos entre pais e filhos, professores e alunos, entre casais e colegas de trabalho. Ensina habilidades sociais, encorajando a responsabilidade, respeito e resiliência.**

DISCIPLINA POSITIVA BRASIL- Disponível em : <http://disciplina-positiva.com.br/sobre/o-que-e-disciplina-positiva>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Brasília, dezembro. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 12 de agosto de 2018.

A definição de creche e pré-escola consta no Portal do Ministério da Educação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009):

Creches e pré-escolas são espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

A Resolução CEB nº 1, de 7 de abril de 1999, estabelece diretrizes curriculares para a educação infantil, revisada em 2009.

Estas diretrizes se baseiam em três princípios básicos:

1. Princípios Éticos: da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, ao Meio Ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
2. Princípios Políticos: dos Direitos e Deveres de Cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática.
3. Princípios Estéticos: da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade e da Liberdade de Expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

BRASIL. Lei 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providências. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Brasília, junho. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em 14 de agosto de 2018

(*)FUNDAÇÃO ABRINQ – OBSERVATÓRIO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Disponível em: <https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/educacao-infantil>. Acesso em 10 de setembro de 2018.

A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA

Também o currículo da Educação Infantil segue diretrizes do Ministério da Educação:

concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Sendo assim, o projeto deve integrar as características de volumetria, formas, materiais, cores, texturas, com as práticas pedagógicas, culturais e sociais..

Para oportunizar essas práticas, é necessário que as creches sejam projetadas com uma infraestrutura pensada para seguir todas essas diretrizes. No entanto, isso não é uma realidade, já que algumas creches não foram projetadas com toda a infraestrutura necessária.

Sendo assim, vislumbra-se a importância de se criar um espaço onde a criança será a protagonista, um espaço organizado e que oportunize as brincadeiras, as descobertas, mas que também ofereça as rotinas de higiene e cuidado pessoal, bem como as refeições

Uma boa creche terá um ambiente amplo, iluminado, dinâmico, lúdico, seguro e estimulante, que promova a autonomia da criança, sendo um lugar de amor e de acolhimento, proporcionando crescimento racional e emocional.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes?id=12579:educacao-infantil>. Acesso em 15 de agosto de 2018.



Foto 1 e 2: Arquivo O Município. Disponível em: <<https://omunicipio.com.br/convenio-com-creches>>. Acesso em 12 de agosto de 2018.



2.2 CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - ECA

A Constituição Federal de 1988 declara a importância da garantia do direito à educação em seu artigo 6º, no capítulo intitulado “Direitos Sociais”, definindo-o como um direito fundamental social, de real importância na formação da cidadania.

Por ser direito fundamental, está embasado no Princípio da Dignidade da Pessoa Humana:

O acesso ao ensino básico de qualidade é pressuposto para o exercício pleno pelo indivíduo, desde a infância até a fase adulta, de outros direitos fundamentais, como o direito ao trabalho, saúde, moradia digna, alimentação, o que revela a sua fundamentalidade para a consolidação da cidadania. (*)

É dever do Estado, a educação infantil oferecida em creches e pré-escolas, previsto no artigo 208, inciso IV, da Constituição Federal, denominada de Constituição Cidadã:

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:
IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;

Direito este também previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Em seu artigo 53:

Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (...)

ANDRADE, Cássio Cavalcante. O Direito Constitucional à Educação e sua Interpretação: Contribuição ao Estudo do Direito Educacional / Prefácio Maria Garcia. Editora Fórum. Belo Horizonte:2010.

(*) VIEIRA, Andréa Zacarias. O regime constitucional do direito à educação básica. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XV, n. 106, nov. 2012. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12182>. Acesso em 30 de outubro de 2018.

2.3 DADOS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

De acordo com informações da Secretaria de Educação de Lages – secretária Ivana Elena Michaltchuk - a quem compete criar as políticas educacionais da educação infantil que possibilitem melhores condições de acesso e permanência da criança na escola, o município possui 130 unidades de ensino, distribuídas da seguinte forma:

- 32 Escolas Urbanas de 1º ao 5º ano e de 6º ao 9º ano
- 20 Escolas do Campo
- 01 Escola Itinerante com núcleo de Ensino Médio
- 03 CEIMs do Campo (Centro de Educação Infantil Municipal)
- 74 CEIMs urbanos (Centro de Educação Infantil Municipal) -

Além destes, também possui parcerias com 2 unidades:

- Pré EEB Rubens de Arruda Ramos
- Pré EEB São Judas Tadeu

O município também é responsável pela Biblioteca Pública Municipal e é Polo da Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Os estudantes atendidos na rede pública conforme dados obtidos pelo movimento de 2017 totalizam 15.406, atendidos nas seguintes unidades:

- Educação Infantil (CEIMs) 7.361 crianças
- Ensino Fundamental 7.830 estudantes
- Educação de Jovens e Adultos - EJA 33 estudantes
- Ensino Médio (EMEF Itinerante) 182 estudantes

O Bairro Da Penha possui dois Centro de Educação Infantil Municipal: CEIM Bem-te-vi - localizado na rua Allan Kardec, s/n, e o CEIM Aristorides Machado de Melo – localizado na rua Emília Steffen Lehmkuh, 792.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. Secretaria de Educação- Disponível em: <<http://www.lages.sc.gov.br/secretarias/24/secretaria-de-educacao>>. Acesso em 30 de outubro de 2018.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE LAGES – Disponível em: <<http://www.educacaolages.sc.gov.br/sobre>>. Acesso em 10 de setembro de 2018.

2.4 ESTUDO DE CASO

2.4.1 CRECHES NO MUNDO

ESTUDO DE CASO I - OSTROW MAZOWIECKA - POLÔNIA

De acordo com ARCHDAILY, tradução de Julia Brant :

Jardim de Infância projetado por Arquitetos xystudio,
localizado em Ostrow Mazowiecka, na Polônia.

Área 810.0 m2

Ano do projeto 2015

Fabricantes Trespa

Foi projetado como um edifício térreo com um átrio e mais cinco ambientes, para comportar 125 crianças.

Possui playground com grande área verde para as brincadeiras das crianças.

A cobertura do prédio foi construída toda em madeira laminada.



ARCHDAILY. JARDIM DE INFÂNCIA ELEFANTE AMARELO. Tradução Brant, Julia.
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/786789/jardim-de-infancia-elefante-amarelo-xystudio>.
Acesso em 10 de agosto de 2018.

CRECHES NO MUNDO

ESTUDO DE CASO I – OSTROW MAZOWIECKA - POLÔNIA



Ainda, conforme tradução de Julia Brant, o educandário foi projetado com um grande pátio interno, onde fica o playground com um tanque de areia, e uma árvore que é o "coração do edifício".

A fachada do pátio possui grandes janelas de correr que permitem a utilização máxima da iluminação natural.

Quando as janelas estão abertas permitem que as crianças dirijam-se ao jardim de maneira mais rápida.

Os corredores envidraçados e as coberturas baixas são passagens para o pátio, o que acabam por dissipar os limites entre interior e exterior do edifício.

Também no pátio foi feito um pergolado, que pode ser utilizado de diversas maneiras, como cenário para peças infantis, auditório, ou mesmo para as brincadeiras do grupo.



CRECHES NO MUNDO

ESTUDO DE CASO I – OSTROW MAZOWIECKA - POLÔNIA



“Todas as entradas e coberturas da creche foram projetadas em uma altura máxima de 2,30 metros.

Isso teve por objetivo proporcionar as crianças uma escala mais acolhedora ao entrar no edifício.”

(As alturas foram reduzidas ao máximo, especialmente para que as crianças sentissem que o projeto foi elaborado todo para elas, criando uma atmosfera de conforto e segurança).



“A escala foi o aspecto dominante que influenciou a forma do projeto.

As alturas das entradas, as janelas, as coberturas e os parapeitos foram subordinados pela escala, sempre pensando nas crianças.

As janelas das salas são grandes com um acabamento de madeira que forma bancos ajustado à altura das crianças.

Desta forma são mais acessíveis para que as crianças possam visualizar ou mesmo interagir com outras que estejam no exterior do prédio.”



CRECHES NO MUNDO

ESTUDO DE CASO I - OSTROW MAZOWIECKA - POLÔNIA



A construção foi feita com uma distribuição em módulos, cada um com uma função determinada pela área onde se localiza:

-na área leste: enfermarias e equipamentos sociais;

-na área oeste: jardim de infância;

-na área central: administração.

Todos os módulos são bem iluminados, envidraçados e possuem conexão com o pátio.



Iluminação

O edifício, para garantir o isolamento necessário, encontra-se localizado respeitando os pontos cardeais.

O projeto priorizou criar bastante sombra no pátio interno.

No transcurso do dia, metade do pátio fica sombreada, de forma intercalada.

O playground fica localizado entre as asas do edifício, lugar onde as crianças podem tomar banho de sol, ou quando está muito quente aproveitar a sombra.



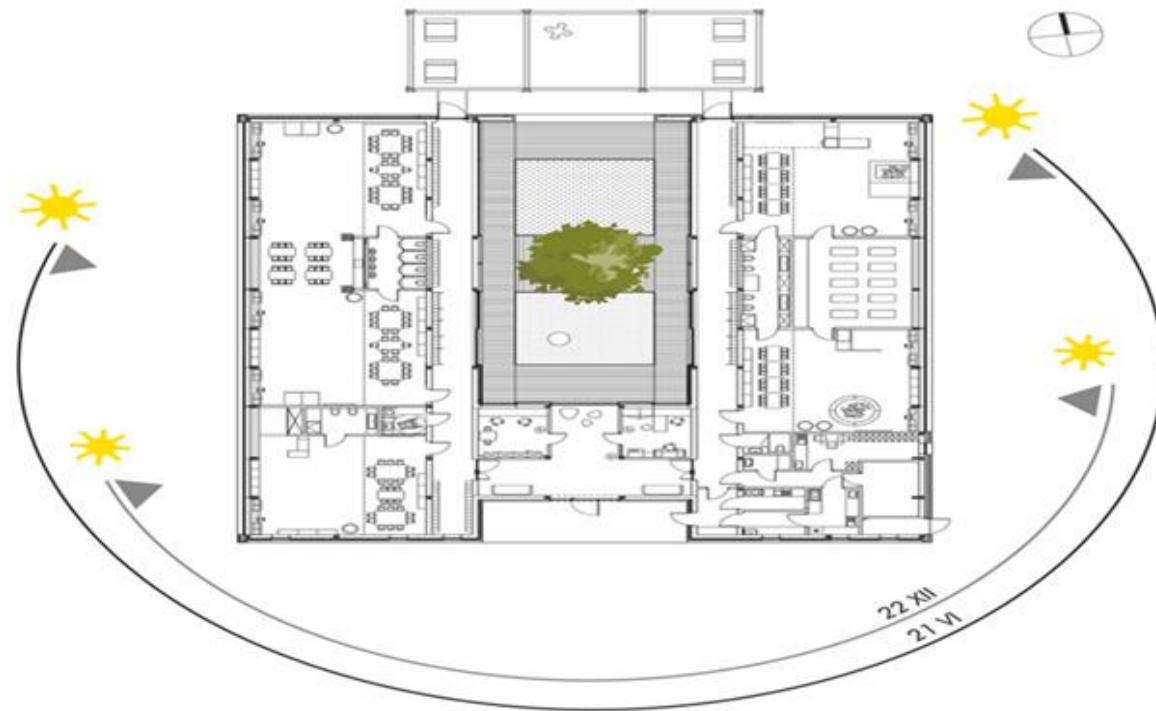
No pátio, bem no centro, existe uma árvore "mágica", onde as crianças aproveitam para realizar as brincadeiras e obter orientações sobre o meio ambiente.

O contato com o "verde", a natureza faz parte do projeto, com extenso gramado.

O pergolado completa a edificação, criando mais um espaço para os encontros, teatrinhos e brincadeiras.

ESTUDO DE CASO I – CRECHES NO MUNDO

OSTROW MAZOWIECKA - POLÔNIA



Todos os linteis das salas foram projetados no nível 1,5 metros.

As salas possuem 2 ou 3 aberturas zenitais, garantindo a iluminação natural difusa, favorecendo para não superaquecer os ambientes.

O pátio interno foi projetado subordinado ao percurso solar, visando as horas de sol e de sombra, pensando no conforto das crianças.

As asas do edifício funcionam com uma barreira central contra o vento, o que favorece para aumentar o tempo em que as crianças passam nas áreas externas durante o banho de sol ou brincadeiras de grupo.



2.4.2 CRECHES NO BRASIL

ESTUDO DE CASO 2 - CRECHE NO ESTADO DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS

Certificação internacional LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental)



MODELO DE INOVAÇÃO



Inaugurada em março de 2015, a Creche Hassis (homenagem ao artista Hiedy de Assis Corrêa – pintor famoso que produziu diversas aquarelas retratando Santa Catarina) — a primeira creche que possui padrão internacional de sustentabilidade — foi projetada para 200 alunos da região da Costeira do Pirajubaé, em Florianópolis, conforme reportagem do Jornal Hora de Santa Catarina. Gabriela Wolff descreve o educandário: possui painéis solares, bosque com espécies nativas e árvores frutíferas, sistema de aproveitamento da água das chuvas, acessibilidade, com piso tátil dentro da instituição, lâmpadas com sensor de movimento, vasos sanitários com dois acionamentos.

Além disso, possui teto verde. A tinta utilizada no edifício não é tóxica.

Possui 1.100 m² de área construída e ocupa um espaço de 12 mil m².

A instituição dispõe ainda de quadra de esportes iluminada, três parques infantis com brinquedos, um mirante, horta e cinco chuveiros ao ar livre.

JORNAL HORA DE SANTA CATARINA. WOLFF, Gabriela.

Disponível em :<http://horadesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/geral/noticia/2015/03/creche-sustentavel-comeca-a-funcionar-em-florianopolis-nesta-terca-feira-4720267.html.html> .

Acesso em 10 de agosto de 2018.

ESTUDO DE CASO 2

CRECHE HASSIS - A PRIMEIRA COM PADRÃO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE – FLORIANÓPOLIS - SC

A instituição é formada por dez salas de aula, cozinha, refeitório além de um salão de uso comum com brinquedos e objetos pedagógicos, conforme reportagem da AL de Santa Catarina e fotos de Miriam Zomer:

“Contíguas às salas, mas do lado de fora do prédio, existem varandas projetadas para que os alunos possam brincar ao ar livre e interagir.

O teto do prédio possui dutos para passar o vento, o que torna a temperatura na escola agradável.

Também a escola foi projetada para realizar o aproveitamento da água da chuva e geração de energia através de painéis solares.

Ao todo foram gastos R\$ 4,5 milhões, sendo que cerca de R\$ 1,1 milhão foram oriundos do governo federal.

O representante do MEC presente na inauguração, Binho Marques, declarou que o ministério vai divulgar o modelo da Creche Hassis no Brasil todo.”

A creche seguiu os critérios impostos para a certificação do padrão internacional de sustentabilidade, que estão inseridos em sete categorias de avaliação: terrenos sustentáveis, eficiência do uso de água, energia e atmosfera, materiais e recursos, qualidade do ambiente interno, inovação em design e prioridades regionais. (SANTOS, Vitor).



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA. SANTOS, Vitor.
Disponível em: http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia_single/prefeitura-da-capital-inaugura-creche-com-certificacao-de-sustentabilidade
Acesso em 30 de agosto de 2018.

CRECHE HASSIS — A PRIMEIRA COM PADRÃO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE – FLORIANÓPOLIS - SC

O grande diferencial dessa instituição é a possibilidade das crianças vivenciarem diariamente sobre a proteção da natureza e o que é sustentabilidade.

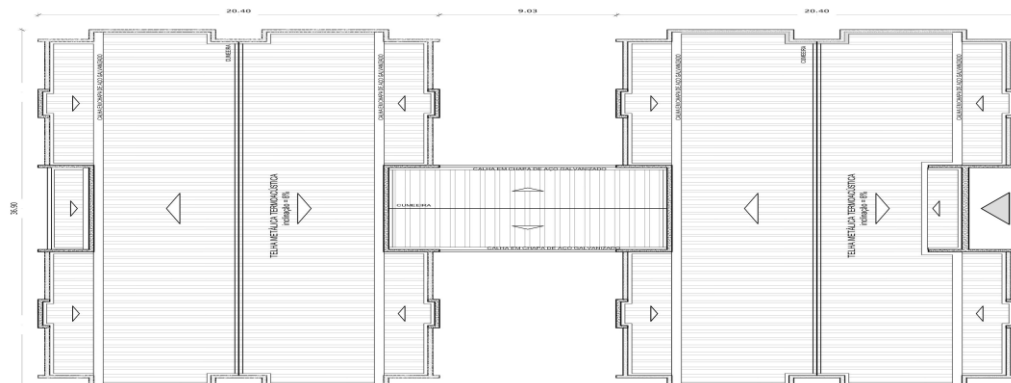
Poderão ver na prática todos os métodos que foram empregados na construção, como a captação da água da chuva, o uso das placas solares para geração de energia, o teto verde, os dutos para ventilação, os sensores nas lâmpadas para acendimento pelo movimento e controle da luminosidade.

O bosque com espécies nativas também é fonte de aprendizado para os pequenos.



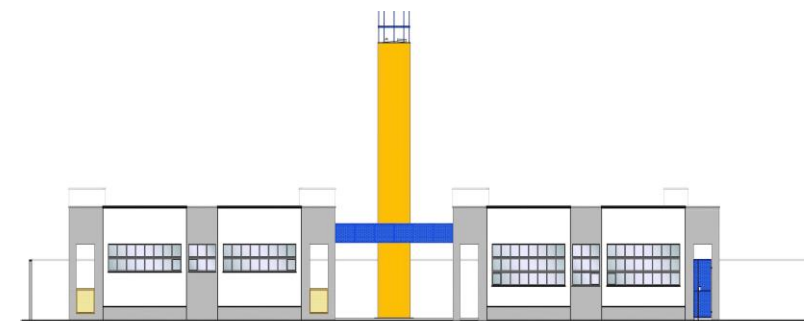
2.4.3 ESTUDO DE CASO 3 PROJETO ARQUITETÔNICO DE CRECHE PRÓ INFÂNCIA CAPACIDADE DE ATÉ 200 CRIANÇAS

“O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil – Proinfância - foi instituído visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas, assim como a melhoria da infraestrutura física da rede de Educação Infantil.”



As unidades construídas são dotadas de ambientes essenciais para a aprendizagem das crianças, como:

- salas de aula
- salas multiuso
- sanitários
- fraldário
- recreio coberto
- parquinho
- refeitório



Além de outros ambientes que permitem a realização de atividades pedagógicas, recreativas, esportivas e de alimentação, bem como as atividades administrativas e de serviços.



FONTE: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil). Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. Elaboração de projetos de edificações escolares : educação infantil / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. – Brasília : FNDE, 2017. 175 p. : il. color. – (Manual de Orientações Técnicas; v.2).

CAPÍTULO 3 - DIAGNÓSTICO

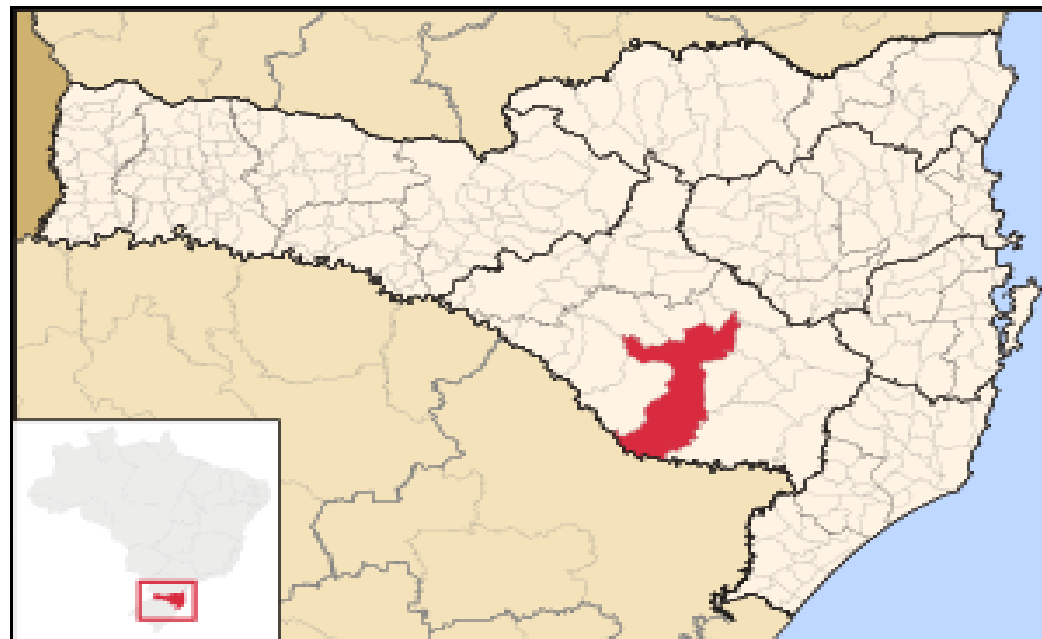
3.1 A CIDADE DE LAGES, SANTA CATARINA

Localizada na Região Sul do Brasil, maior cidade em extensão do Estado de Santa Catarina, 2644 km².

Recebeu o nome de Lages por possuir grande quantidade de arenito (laje).*

Faz parte da Região Serrana do Estado, com altitude de 916 metros, dotada de exuberante beleza natural.

A vegetação predominante do município é de campos com ondulações e matas de araucária.

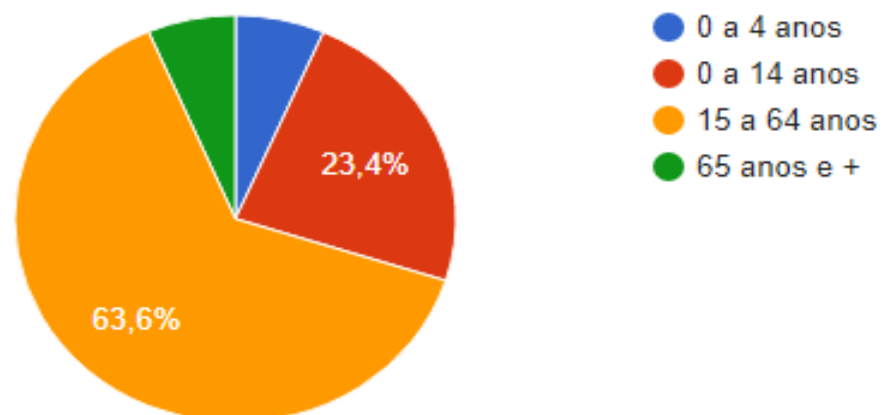


*CARNEIRO, Marcio Matos. Origem dos nomes dos municípios de Santa Catarina. 2006 Blumenau: Nova Letra. P. 104

3.2 O BAIRRO DA PENHA



A população do bairro Da Penha em Lages, SC é de aproximadamente 4.842 habitantes, composto por 2.411 homens e 2.431 mulheres, sendo que a faixa etária de crianças e adolescentes é de 25%.



POPULAÇÃO FAIXA ETÁRIA

FAIXA ETÁRIA	HOMENS	MULHERES	%
0 a 14 anos	619 habitantes	591 habitantes	25
15 a 24 anos	485 habitantes	433 habitantes	19
25 a 34 anos	383 habitantes	402 habitantes	16
35 a 44 anos	341 habitantes	347 habitantes	14
45 a 54 anos	260 habitantes	274 habitantes	11
55 a 64 anos	175 habitantes	197 habitantes	8
65 a 74 anos	103 habitantes	127 habitantes	5
Acima de 75 anos	45 habitantes	60 habitantes	2
Total por gênero	2.411 habitantes	2.431 habitantes	-
TOTAL 4.842 HABITANTES NO BAIRRO PENHA			

FONTE:
 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. CENSO DE 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/lages/panorama>.
 Acesso em 11 de novembro de 2018.
 POPULAÇÃO. Disponível em: http://populacao.net.br/populacao-da-penha_lages_sc.html. Acesso em 11 de novembro de 2018.

3.3 ANÁLISE DO TERRITÓRIO

O Bairro Da Penha está localizado na periferia da cidade de Lages.

É a entrada para quem vem das cidades de São Joaquim e Paineira.

Até a década de 1950 ali havia somente a criação de gado, mas com a fundação da capela Nossa Senhora Da Penha, que deu nome ao bairro, este começou a ser povoado pelos moradores do interior do município.

O Bairro possui uma avenida denominada Nossa Senhora da Penha, que foi asfaltada em 2017. Neste local se concentra a parte comercial, e os serviços essenciais de saúde e segurança pública.

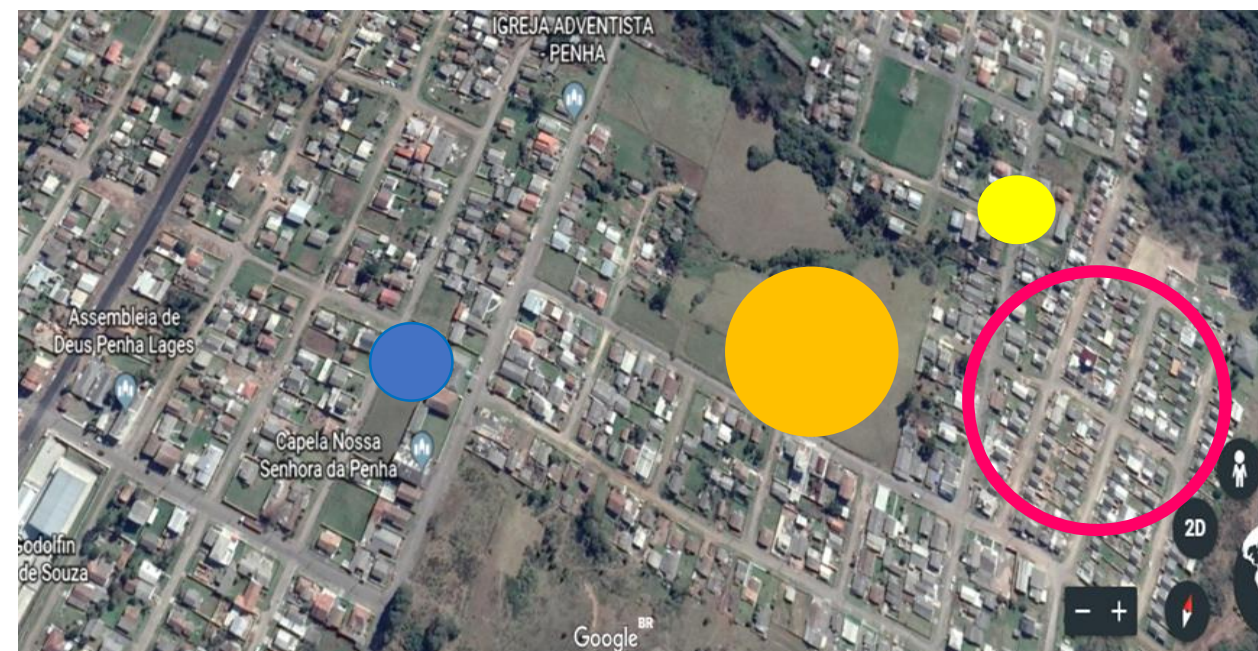
Mas muitas vias não possuem asfalto, nem calçadas, em algumas o mato está tomando conta do passeio.

Neste bairro encontra-se o Loteamento Nadir, local onde residem muitas famílias de baixa renda.

O bairro possui uma unidade básica de saúde (UBS), uma Associação de Moradores, cujo atual presidente é o senhor Volni Meros, uma base da Polícia Militar Comunitária, um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS III - Penha, Escola Estadual de Educação Básica Godolphin Nunes de Souza, Escola Municipal de Educação Básica Jardelina Furtado Pereira (onde funciona o Centro de Educação Infantil - CEIM Aristorides Machado de Melo), e o Centro de Educação Infantil Municipal – CEIM Bem-Te-Vi.

Correio Lageano. COSTA, Joana. O caminho que deu origem ao bairro Penha. Disponível em: <http://cl.clnet.com.br/informacao/65142/cl-comunidade:-o-caminho-que-deu-origem-ao-bairro-penha>. Acesso em 03 de novembro de 2018.

GOOGLE MAPS. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Penha,+Lages>. Acesso em 03 de novembro de 2018.



● CEIM BEM-TE-VI ● CEIM ARISTORIDES ● PROJ. CRECHE ● LOTEAMENTO. NADIR



FOTOS: Acervo próprio.

3.4 AS CRECHES DO BAIRRO E SUAS PRECARIIDADES

Andrea Zemp Do Nascimento (2009) na sua dissertação de mestrado fez uma reflexão sobre o espaço infantil, tendo duas importantes referências: Mayumi Souza Lima (1934-1996- arquiteta formada pela FAU-USP) e Elvira Martins (1945-2001 – formada em desenho industrial, que reutilizava materiais para criação de brinquedos).

“Ambas entendiam como prioridade a transformação da concepção do espaço para educação infantil, pois sua produção tinha um papel fundamental na conquista de autonomia pela criança, ao ser o cenário onde as crianças constroem suas relações através das interações com o mundo que a cerca e a ideia de que o lúdico, a brincadeira era o instrumento para o alcance da autonomia.”

Em visita às creches do bairro Da Penha, o cenário encontrado não oferece as condições mínimas para que as crianças obtenham a plenitude no seu desenvolvimento.

CEIM BEM-TE-VI



Localizado na rua Allan Kardec, tem como diretora Cintia de Cássia Batista. Com 157 vagas não consegue absorver toda a demanda da comunidade. Metade dos alunos estuda em salas que foram adaptadas que pertencem à uma instituição religiosa.

A Prefeitura Municipal paga aluguel, mas a Igreja já informou que não pretende renovar o contrato do espaço. Sendo assim, no ano de 2019 a oferta de vagas diminuirá drasticamente.

Na área externa de recreação falta manutenção e os poucos brinquedos estão danificados.



Fonte: Visita de campo realizada em 12 de novembro de 2018.

NASCIMENTO, Andrea Zemp Santana do. A Criança e o Arquiteto: Quem Aprende com Quem? 2009. Dissertação (mestrado em arquitetura – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. 2009. Acesso em 16 de setembro de 2018.

LIMA, Mayumi Souza. **A Cidade e a Criança**. São Paulo: Nobel, 1989 – Coleção Cidade Aberta Secretaria de Educação de Lages. Disponível em: <http://www.educacaolages.sc.gov.br/ceims-e-emebs>. Acesso em 12 de setembro de 2018.

CEIM ARISTORIDES MACHADO DE MELLO



Localizado na rua Emília Steffen Lehmkuh, 792, anexo à Escola Municipal Jardelina Furtado Pereira, tendo como diretora Elisângela de Oliveira Alegre de Limas. Trata-se de uma construção adaptada que atende 60 crianças, sendo 35 em turno integral. Possui uma lista de espera de 32 vagas. O espaço físico não atende ao programa básico de necessidades de uma creche, porque no mesmo espaço físico se desenvolvem todas as atividades. A manutenção é precária, existindo mato no entorno do prédio. A área externa de recreação não oferece os recursos necessários para a criança interagir e se desenvolver com segurança.



FONTE: Acervo próprio.

3.4.1 MATRÍCULAS E INFRAESTRUTURA

CEIM BEM-TE-VI

INFRAESTRUTURA E DEPENDÊNCIAS	SIM	NÃO
Existe sanitário dentro do prédio da escola?	x	
Existe sanitário fora do prédio da escola?		x
A escola possui biblioteca?	x	
A escola possui cozinha?	x	
A escola possui laboratório de informática e de ciências?		x
A escola possui sala de leitura e quadra de esportes?		x
A escola possui sala para a diretoria e sala para os professores?	x	
A escola possui sala de atendimento especial? (encontro com profissionais no atendimento pedagógico, psicológico e outros).		x

As dependências da escola e a área de sanitários não são acessíveis aos portadores de deficiência.

MATRÍCULAS	N.º
CRECHE	75
PRÉ ESCOLA	80
EDUCAÇÃO ESPECIAL	02

A escola fornece alimentação para os alunos. Possui água filtrada.

Abastecimento de água /energia - Rede Pública.

Destino do esgoto/lixo – Rede Pública.

CEIM ARISTORIDES MACHADO DE MELLO

INFRAESTRUTURA E DEPENDÊNCIAS	SIM	NÃO
Existe sanitário dentro do prédio da escola?	x	
Existe sanitário fora do prédio da escola?		x
A escola possui biblioteca?		x
A escola possui cozinha?		x
A escola possui laboratório de informática e de ciências?		x
A escola possui sala de leitura e quadra de esportes?		x
A escola possui sala para a diretoria e sala para os professores?		x
A escola possui sala de atendimento especial?		x

As dependências da escola e a área de sanitários não são acessíveis aos portadores de deficiência. A escola fornece alimentação para os alunos. Não possui água filtrada.

MATRÍCULAS	Nº
CRECHE	37
PRÉ ESCOLA	22
EDUCAÇÃO ESPECIAL	01

Fonte: Censo Escolar/INEP 2017.

Notas técnicas: <http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/notas-tecnicas/>.

Acesso em 18 de novembro de 2018.

Melhor Escola. Disponível em: <https://www.melhorescola.com.br/escola/ceim-bem-te-vi>. Acesso em 18 de novembro de 2018.

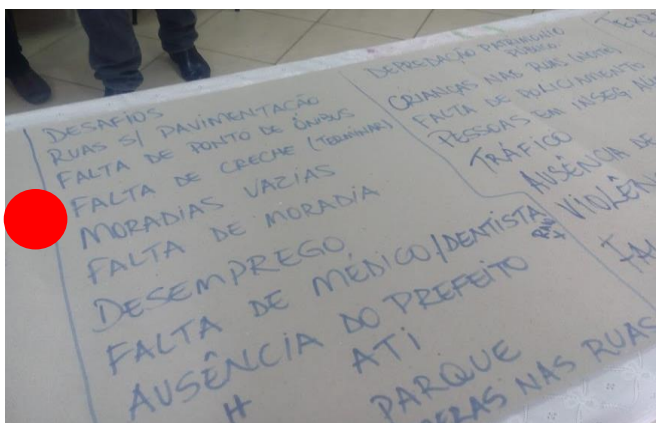
Qedu. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/escola/224046-ceim-aristorides-machado-de-mello/sobre>. Acesso em 10 de novembro de 2018.

3.5 MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO BUSCANDO A CONSTRUÇÃO DE MAIS UMA CRECHE NAQUELA LOCALIDADE

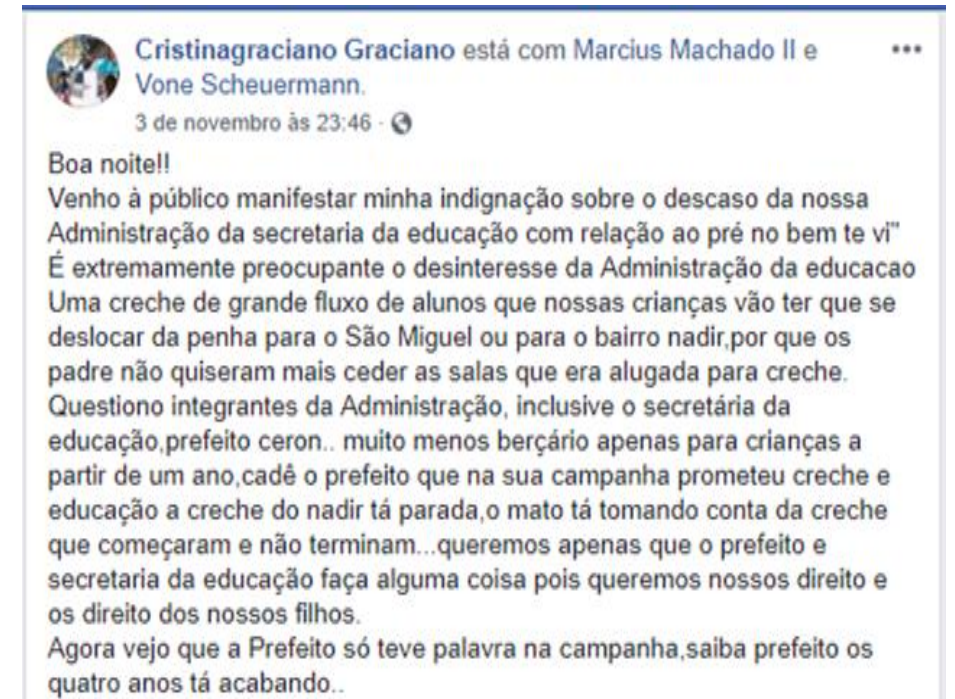
Reunião da Associação de Moradores, realizada no CRAS III – Penha, no mês de novembro de 2018, com o objetivo de sensibilizar o Poder Público para a solução dos inúmeros problemas do bairro, com ênfase para o pedido urgente de construção de mais uma creche.



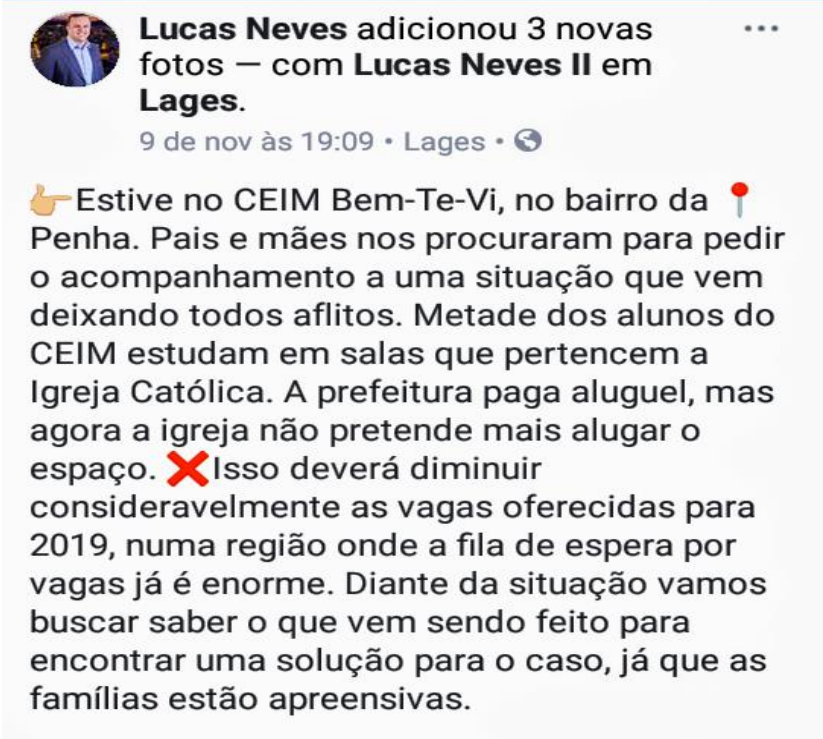
Participação dos moradores na construção do mapa falado.



Fonte: Visita ao local onde foi realizada a reunião (CRAS III – Penha) no dia 08 de novembro de 2018.



GRACIANO, Cristina. Lages, 03 de novembro de 2018. Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/cristinagraciono.graciano>. Acesso em 18 de novembro de 2018.



NEVES, Lucas. Lages, 09 de novembro de 2018. Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/lucasneveslages2>. Acesso em 18 de novembro de 2018.

4 PROPOSTA PROJETO

4.1 PARÂMETROS PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com informações constantes no Portal Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- 2017:

o projeto deve ser elaborado de acordo com as políticas e práticas pedagógicas locais, levando isso em consideração para a elaboração de um programa de necessidades e para a definição do partido arquitetônico.

CRECHE	GRUPO A	DE 3 MESES A 11 MESES
	GRUPO B	DE 1 ANO A 1 ANO E 11 MESES
	GRUPO C	DE 2 ANOS A 3 ANOS E 11 MESES
EDUCAÇÃO INFANTIL	GRUPO D	DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES

Agrupamento baseado na classificação da Portaria GM/MS 321, de 26 de maio de 1988, da Anvisa.

O Manual de Orientações Técnicas (volume 2), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - 2017 (páginas 46/47), dispõe que ‘em observância aos princípios gerais e a concepção do currículo da educação infantil, as propostas pedagógicas das instituições devem criar condições para proporcionar a educação em sua integralidade, “entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo”.

Assim, a infraestrutura física das edificações devem ser projetadas para suprir essas necessidades, sendo divididas em ambientes internos de aprendizagem, repouso, higiene, alimentação, bem como o setor de administração e salas de reunião. O projeto deve contar também com ambientes externos para atividades, com pátio coberto e parquinho.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

Paulo Freire



FIGURA 3

4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades será confeccionado visando o número de usuários, bem como a observância das necessidades cotidianas da creche.

“Terá como parâmetro as funções que serão abrigadas na creche, os ambientes necessários, os pré-dimensionamentos dos espaços, padrões de qualidade desejados, recursos disponíveis, entre outros”, conforme dispõe o Manual de Orientações Técnicas, volume II, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, páginas 48 a 50:

PARÂMETROS PARA IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO

- Os parâmetros ambientais e clima deverão permitir iluminação natural e ventilação, visando o conforto ambiental.
- A entrada do sol nos ambientes internos deverá favorecer o desenvolvimento das crianças, assim a correta orientação solar levará em consideração o direcionamento dos ventos favoráveis, brisas refrescantes, considerando a temperatura média no verão e inverno.
- A localização será próxima a redes de água, energia elétrica e esgoto.
- A edificação deverá ficar distante de curso d'água, em distância definida na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012 (distância mínima de 30 m dos cursos de água).
- O terreno terá acesso fácil, evitando zonas industriais e de grande tráfego. Dimensões, forma e topografia, bem como a existência de vegetação, manancial de água devem ser avaliadas.

PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

- A distribuição dos ambientes e atividades seguirá uma setorização eficiente com previsão dos principais corredores de fluxos e circulações, com espaços para atividades particulares, divididas por faixa etária, mas também a interação da criança em atividades coletivas ao ar livre; projetar espaços de serviços e de apoio administrativo, necessários ao bom andamento da unidade (página 49).
- Identidade visual – projetar traços marcantes da arquitetura como pórticos, volumes e molduras, que devem destacar a edificação no contexto do lugar, identificando a importância e significado como edifício destinado à educação, com imagem reconhecida e compartilhada pela comunidade. (página 49).
- Os ambientes internos devem ser pensados para o usuário infantil. Salas amplas que permitam diversos arranjos internos em função das atividades que ali serão realizadas.
- Banheiros com a adaptação dos equipamentos às proporções e ao alcance das crianças permitindo autonomia. (página 50).

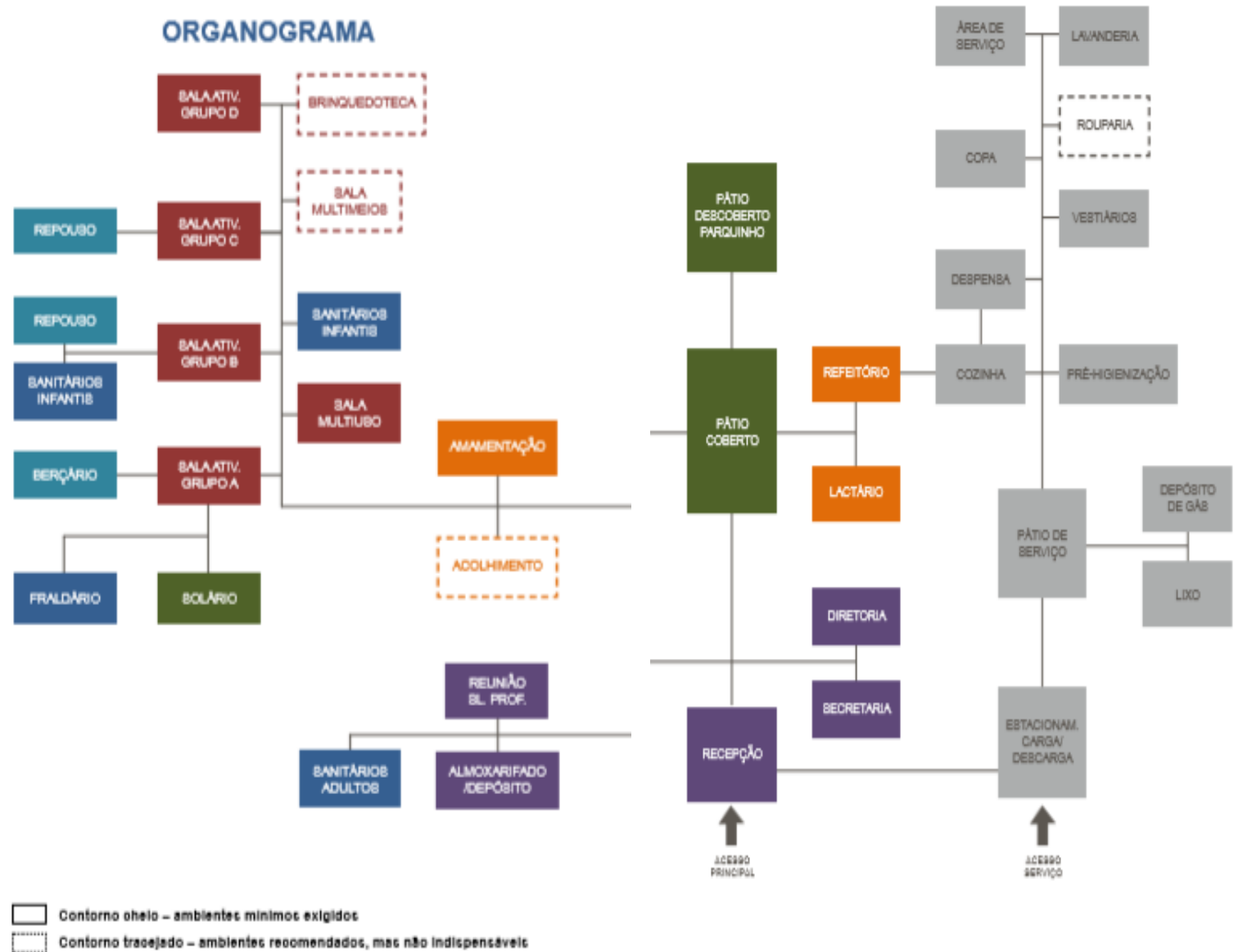


Figura 4

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil). Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. Elaboração de projetos de edificações escolares : educação infantil / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. – Brasília : FNDE, 2017. 175 p. : il. color. – (Manual de Orientações Técnicas; v.2), páginas 48 a 50.

4.2.1 AMBIENTES DA EDIFICAÇÃO ESCOLAR ORGANOGRAMA - REFERÊNCIA

-  AMBIENTES ADMINISTRATIVOS
-  AMBIENTES DE APRENDIZAGEM
-  AMBIENTES DE REPOUSO
-  AMBIENTES DE HIGIENE
-  AMBIENTES DE ALIMENTAÇÃO
-  AMBIENTES DE SERVIÇOS
-  AMBIENTES EXTERNOS ATIVIDADES
-  CIRCULAÇÃO INTERNA



Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil). Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. Elaboração de projetos de edificações escolares : educação infantil / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. – Brasília : FNDE, 2017. 175 p. : il. color. – (Manual de Orientações Técnicas; v.2), páginas 53 a 55.

4.2.2 AMBIENTES ADMINISTRATIVOS

Espaço com a finalidade de recepção, espera e atendimento dos pais, comunidade e público externo. Formado por recepção, secretaria, diretoria, sala reunião de professores, almoxarifado e sanitários para adultos. Deve ter espaço de espera com bancos e mural para informações, além de um balcão para atendimento do público.

4.2.3 AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

SALAS DE ATIVIDADES

Espaços destinados às atividades pedagógicas infantis, divididos segundo a faixa etária das crianças.

Deve ser um ambiente estimulante, confortável e seguro.

As salas devem possuir mobiliário e dimensionamento apropriados, necessários para a realização de brincadeiras e jogos, e também as atividades pedagógicas.

O material deve ser impermeável e lavável.

O local deve ser sem degraus ou obstáculos, com mobiliário (mesas, cadeiras, escaninhos individuais, armário, tatame, colchonetes ou camas, mural de trabalhos, gancho para mochilas, espelho e quadro de aviso e atividades).

As dimensões das salas devem ser as mesmas, independentemente da faixa etária do público usuário, com dimensão recomendada de 2m² por criança, com pé direito entre 2,70m e 3m.

SALA MULTIUSO/MULTIMEIOS E BRINQUEDOTECA

Para as atividades coletivas diferenciadas que requerem maior espaço ou interação entre diferentes faixas etárias, como teatro, sala de jogos, leitura, informática, multimídia.

Deve ter mobiliário como mesas, cadeiras, armários, barra de apoio, espelho, bancada, tatames, televisão, computadores, equipamentos de som, entre outros. A capacidade deve ser de atendimento mínimo de 24 crianças

4.2.4 AMBIENTES DE REPOUSO

BERCÁRIO

Destinado a bebês de 3 meses a 1 ano, para a prática de atividades de estímulo, como alimentar-se, brincar, engatinhar, repousar, localizado numa área mais reservada, longe da circulação e ruídos, de fácil acesso. Precisa ter área para aleitamento materno, cadeiras de alimentação, bercinhos, tatames e escaninhos.

SALAS DE REPOUSO

Espaços destinados a repouso de crianças (1 ano a 3 anos e 11 meses), com colchonetes para o sono, localizadas adjacentes as sala de atividades, ou no mesmo espaço. Mobiliário e equipamentos como: armário, colchonetes ou camas empilháveis, com a possibilidade de reduzir a luminosidade com cortinas, persianas ou similares..

4.2.5 AMBIENTES DE HIGIENE

FRALDÁRIO

Destinado à higiene dos bebês (de 3 a 11 meses). Localizado adjacente ao berçário ou às salas de atividades. Equipamentos: uma bancada para troca de fraldas, com colchonete e local para banho, com banheira e chuveiro, tanque pequeno, vaso sanitário infantil, lavatório, prateleiras e nichos, bem como ganchos para toalhas, *dispenser* para papel e sabonete líquido. O piso deve ser claro, não escorregadio.

SANITÁRIO INFANTIL

Próximo às salas de atividades, evitando contato com os ambientes de alimentação e de serviços (com vaso sanitário infantil, chuveiro, cadeira para banho e lavatório para crianças portadoras de necessidades especiais).

SANITÁRIO ADULTO

Destinados à higiene dos funcionários e visitantes. Próximo à administração e serviços, podendo servir de vestiário, equipado com vaso sanitário e lavatório para adultos, bem como para pessoas com deficiência.

Público usuário: funcionários do setor administrativo, pedagógico, pais e visitantes .

4.2.6 AMBIENTES DE ALIMENTAÇÃO

LACTÁRIO

Para higienização e preparo de mamadeiras, papinhas e sucos, localizado próximo ao berçário, permitindo supervisão e facilidade de transporte dos utensílios. Pode ser separado ou junto da cozinha, mas afastado das áreas de serviço e sanitários.

Público usuário: Lactaristas e merendeiras da creche.

SALA DE AMAMENTAÇÃO

Junto ao berçário, para realizar a amamentação, aleitamento materno de crianças de três meses a um ano, com lavatório para higienização, mesas de apoio e cadeiras ou poltronas confortáveis.

Público usuário: mães lactantes e bebês.

SALA DE ACOLHIMENTO

Espaços para cuidado individualizado e atenção especial à saúde.

Público usuário: todos os usuários da creche.

REFEITÓRIO

Adjacente à cozinha, onde serão servidas as refeições coletivas, com área para higienização, lavatórios de mãos e bebedouros. O mobiliário deverá ter dimensões confortáveis para as diferentes faixas etárias (crianças de 1 ano a 5 anos e 11 meses).

4.2.7 AMBIENTES DE SERVIÇOS

RECEPÇÃO/PRÉ-HIGIENIZAÇÃO

Recebimento dos alimentos, pesagem e pré-higienização dos gêneros perecíveis e não perecíveis. Deve ter tanque ou cuba com torneira, além de bancada, com pisos, paredes e teto de cor clara.

Usuários: funcionários da cozinha.

COZINHA

Para preparação dos alimentos, devendo ser planejada para o máximo aproveitamento das bancadas e do fogão (centralizado), com exaustores, bancada passa pratos e área para higienização com lavatórios de mãos.

Não deve ter acesso direto para área de serviço, sanitários, vestiários ou áreas com potencial de contaminação, prevendo áreas separadas para lavagem dos utensílios e separação do lixo.

DESPENSA

Para guarda e armazenamento de gêneros alimentícios, planejada com prateleiras no mínimo a 30 ou 40 cm do piso. Mobiliada com paletts, refrigerados e freezer.

ÁREA DE SERVIÇO/DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA

Destinado à lavagem e ao armazenamento de material de limpeza, equipada com prateleiras, armários, tanque e ganchos.

LAVANDERIA

Para higienização de lençóis e toalhas, equipada com cestos, bancadas, tanques, máquinas de lavar e secar roupas. Também deve ter área para varal e bancada para passar roupas.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil). Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. Elaboração de projetos de edificações escolares : educação infantil / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. – Brasília : FNDE, 2017. 175 p. : il. color. – (Manual de Orientações Técnicas; v.2), páginas 88 a 106; 122 a 140.

4.2.7 AMBIENTES DE SERVIÇOS

ROUPARIA

Local para armazenamento das roupas, toalhas e lençóis limpos.

COPA

Local utilizado para alimentação dos funcionários, contendo mesas, cadeiras e bancadas.

VESTIÁRIOS

Projetado para higiene e troca de roupa dos funcionários responsáveis pela limpeza e pela cozinha, com bancos, armários, vaso sanitário, lavatórios e chuveiros.

DEPÓSITO DE LIXO

Para armazenamento do lixo produzido na creche, localizado no pátio de serviço, em lugar sem obstáculos e perto da rua.

Deve ficar longe dos ambientes de aprendizagem, repouso e alimentação.

DEPÓSITO DE GÁS

Para armazenamento dos botijões de gás, localizado no pátio de serviço, próximo a rua, devendo ter sinalização contra incêndio.

ESTACIONAMENTO

Para carga e descarga de mantimentos, e também vaga para portadores de necessidades especiais, considerando as diretrizes do município.

PÁTIO DE SERVIÇO

Para realização de atividades de apoio ao setor de serviço.

4.2.8 AMBIENTES EXTERNOS DE ATIVIDADES

SOLÁRIO

Destinado para uso exclusivo do banho de sol das crianças de 3 meses a 11 meses, sendo contíguo aos berçários, com dimensão de acordo com o número de crianças atendidas. Buscar orientação solar adequada, a área mínima deve ser 2m² por criança, com revezamento (atendimento de 30% das crianças por vez).

PÁTIO COBERTO

Para recreação das crianças, bem como realização de atividades coletivas (lazer, festas, eventos, e outros), podendo atender também os pais e a comunidade externa.

Deve ter bancos, bebedouros e espaço para exposição de trabalhos.

Área mínima exigida é de 2m² por criança.

PÁTIO DESCOBERTO COM PARQUINHO

Para atividades coletivas, em local distante das áreas de serviços, depósitos de lixo, gás e estacionamento.

Deve ter espaços sombreados e descobertos, áreas permeáveis, grama, areia, bem como bancos e brinquedos (escorregador, balanço, casinha...). Deve, quando possível, ter um jardim, pomar, horta.

4.2.9 CIRCULAÇÃO

CORREDORES INTERNOS

Destinado para circulação e comunicação dos demais compartimentos.

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil). Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. Elaboração de projetos de edificações escolares : educação infantil / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. – Brasília : FNDE, 2017. 175 p. : il. color. – (Manual de Orientações Técnicas; v.2), páginas 126 a 138, 141/143, 145 e 169).

4.3 LUGAR DA CONSTRUÇÃO ANÁLISE DO TERRITÓRIO

LOCALIZAÇÃO

O Centro de Educação Infantil Municipal ficará situado na rua João Maria de Souza, em um terreno com área de 2.800 metros quadrados, no loteamento Nadir, bairro Da Penha, medindo 40m de frente e 70m de extensão.

A creche se enquadrará nos novos padrões e terá capacidade para atender até 200 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.

JUSTIFICATIVA

A região é densamente povoada, característica da periferia, formada, na sua grande maioria, por famílias de baixa renda.

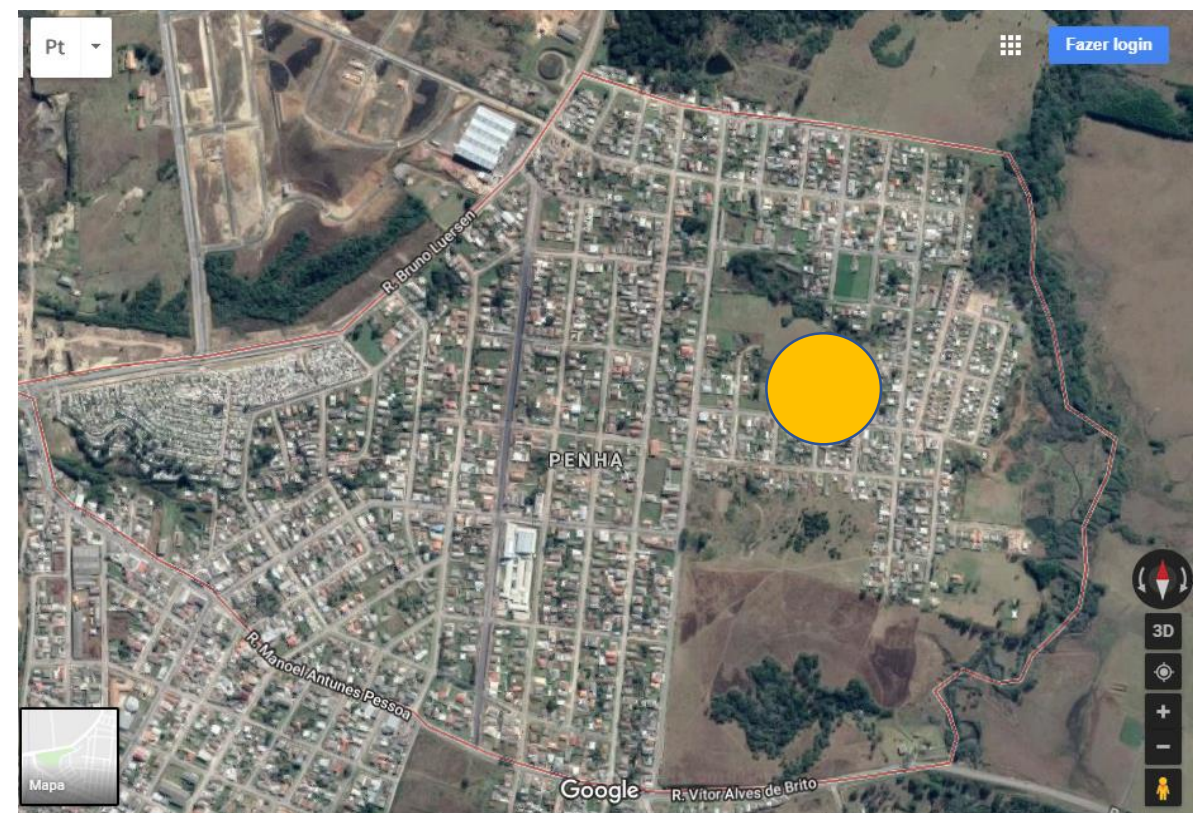
O bairro carece de equipamentos públicos.

Um dos anseios da comunidade é a construção de uma nova creche que venha suprir a grande demanda ali existente.

O Bairro Da Penha possui dois CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, mas estes são insuficientes para abrigar a demanda do local.

Considerando a existência de um lote localizado na entrada do Loteamento Nadir, na Rua Joao Maria de Souza, s/n, esquina com a Rua do Girassol, que atende a necessidade do projeto, este será utilizado para a construção da nova creche. Essa unidade diminuirá o déficit de vagas na educação infantil nessa região da cidade.

Além das salas de aula, com berçários e maternal atendendo de 0 a 4 anos, e pré-escola, atendendo de 4 a 5 anos, o Centro de Educação Infantil contará com sala de informática e biblioteca, sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais, playground e área de lazer, lactários, fraldários, refeitório, cozinha, vestiários, lavanderia, salas da secretaria, direção e dos professores e estacionamento.



Fonte: Google maps. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Penha,+Lages+-+SC>. Acesso em 17 de novembro de 2018.

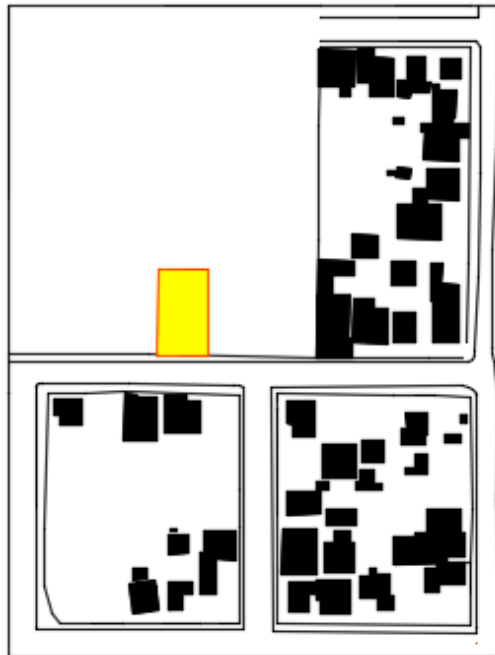
4.3.1 PERSPECTIVAS GERAIS DO TERRENO



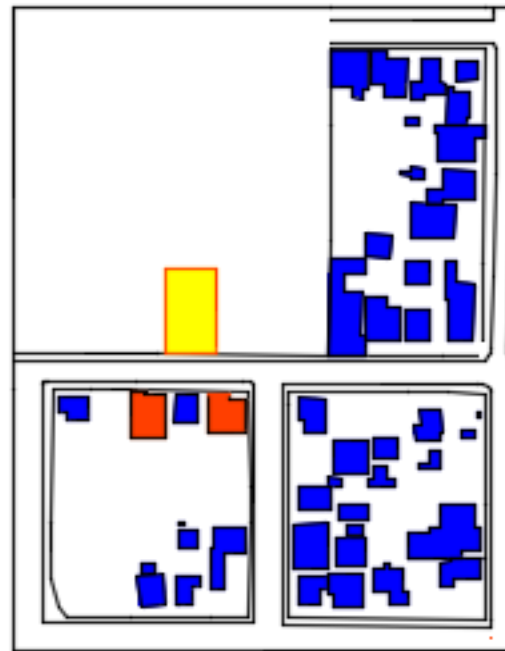
FONTE: Acervo próprio.

4.3.2 MAPAS

CHEIOS E VAZIOS

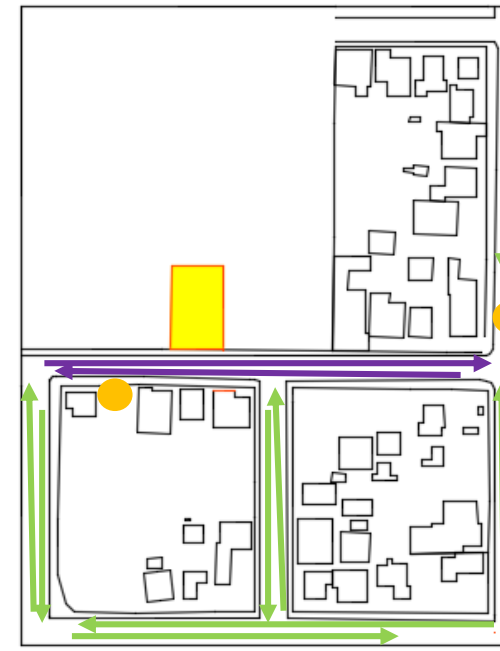


GABARITO



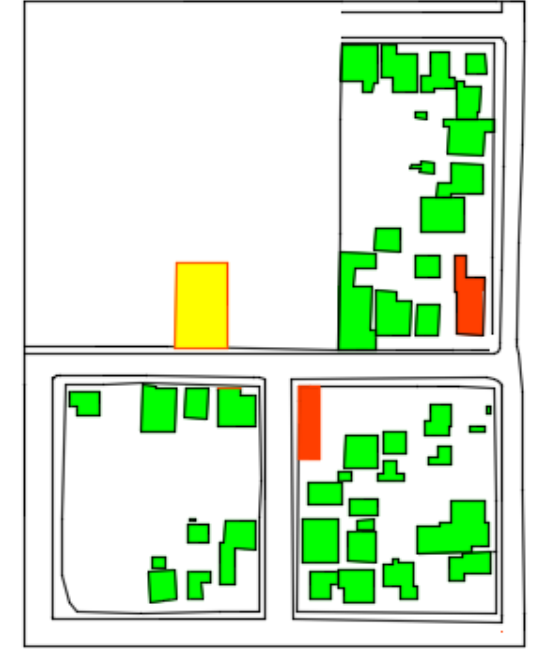
- ATÉ 01 PAVIMENTO
- 02 OU MAIS PAVIMENTOS

SISTEMA VIÁRIO



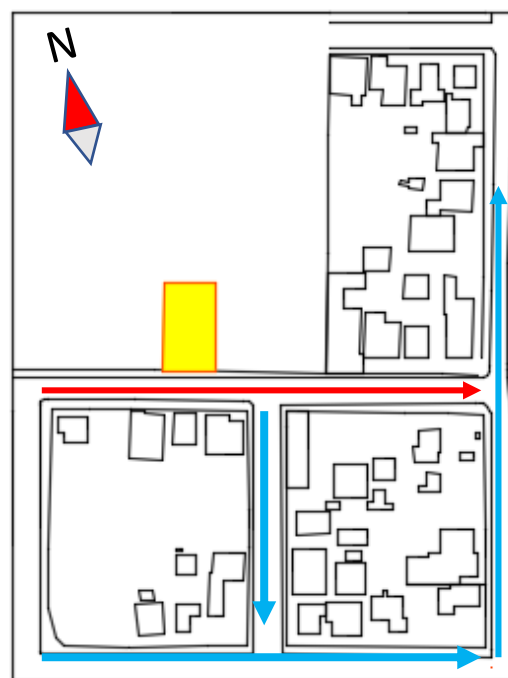
- VIA ARTERIAL
- VIA COLETORA
- PONTO DE TRANSP. PÚBLICO

USOS

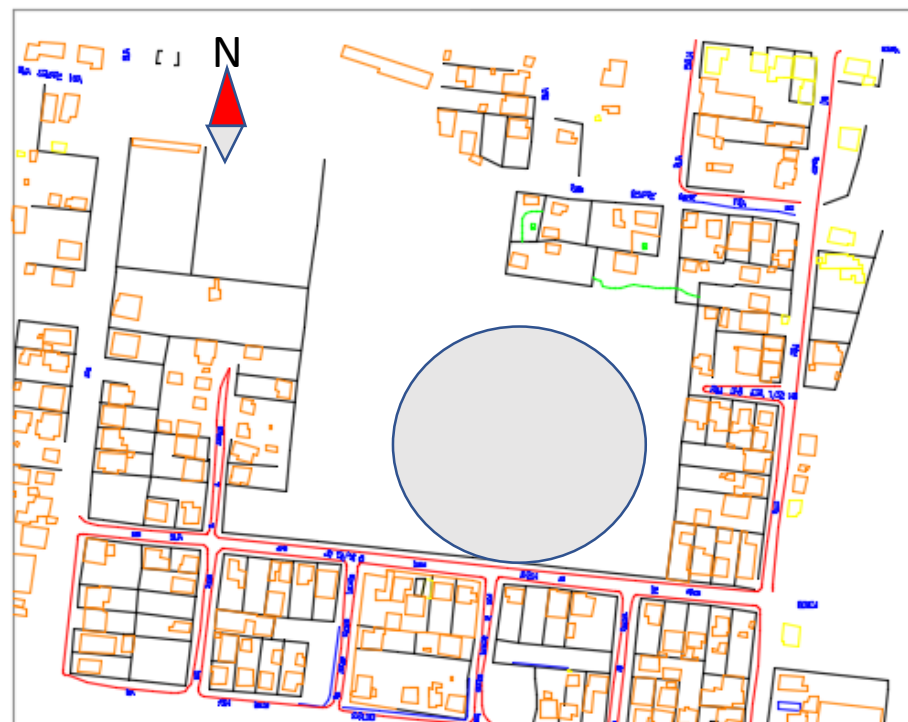


- COMERCIAL
- RESIDENCIAL

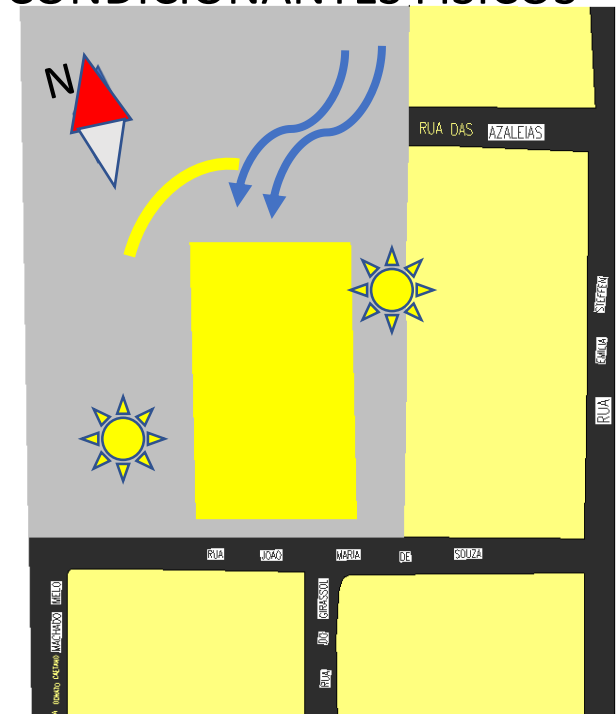
CONDICIONANTES DE FLUXO



- FLUXO BAIXO
- FLUXO MÉDIO

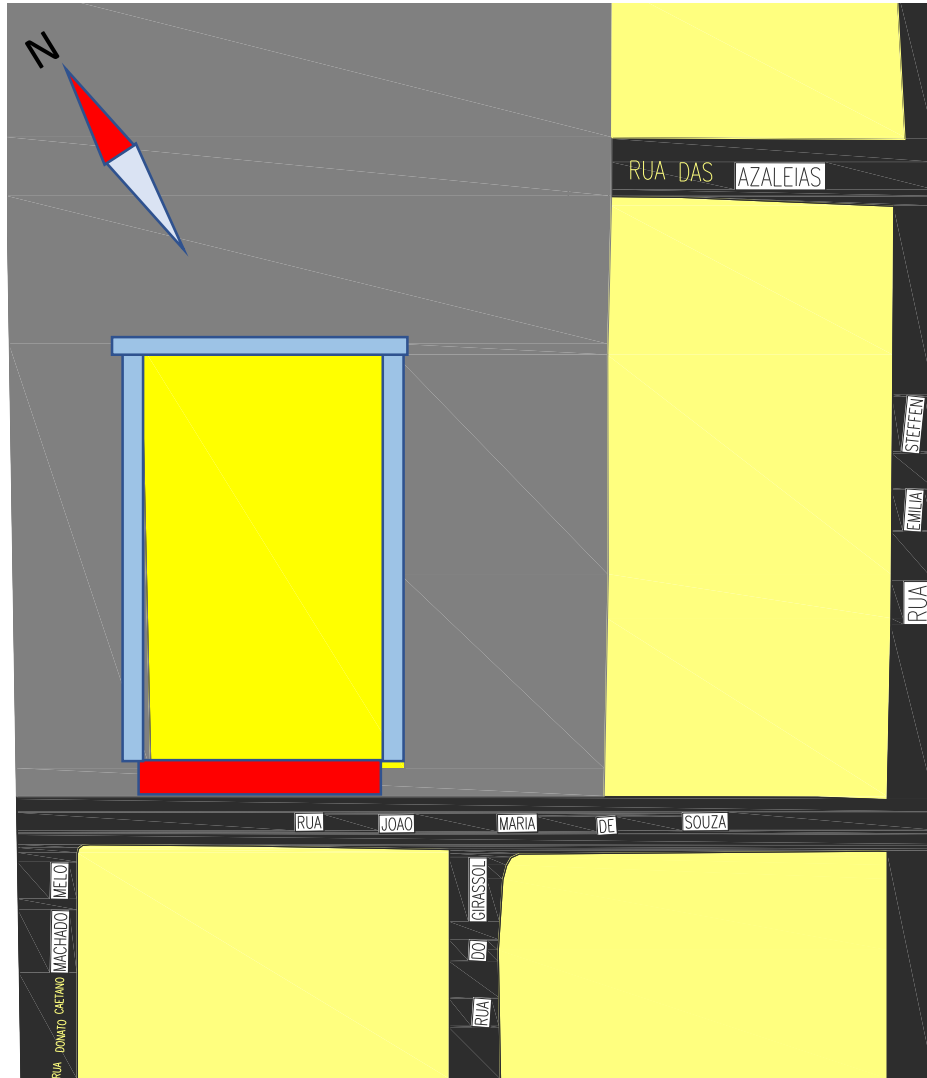


CONDICIONANTES FÍSICOS



4.3.3 MAPAS

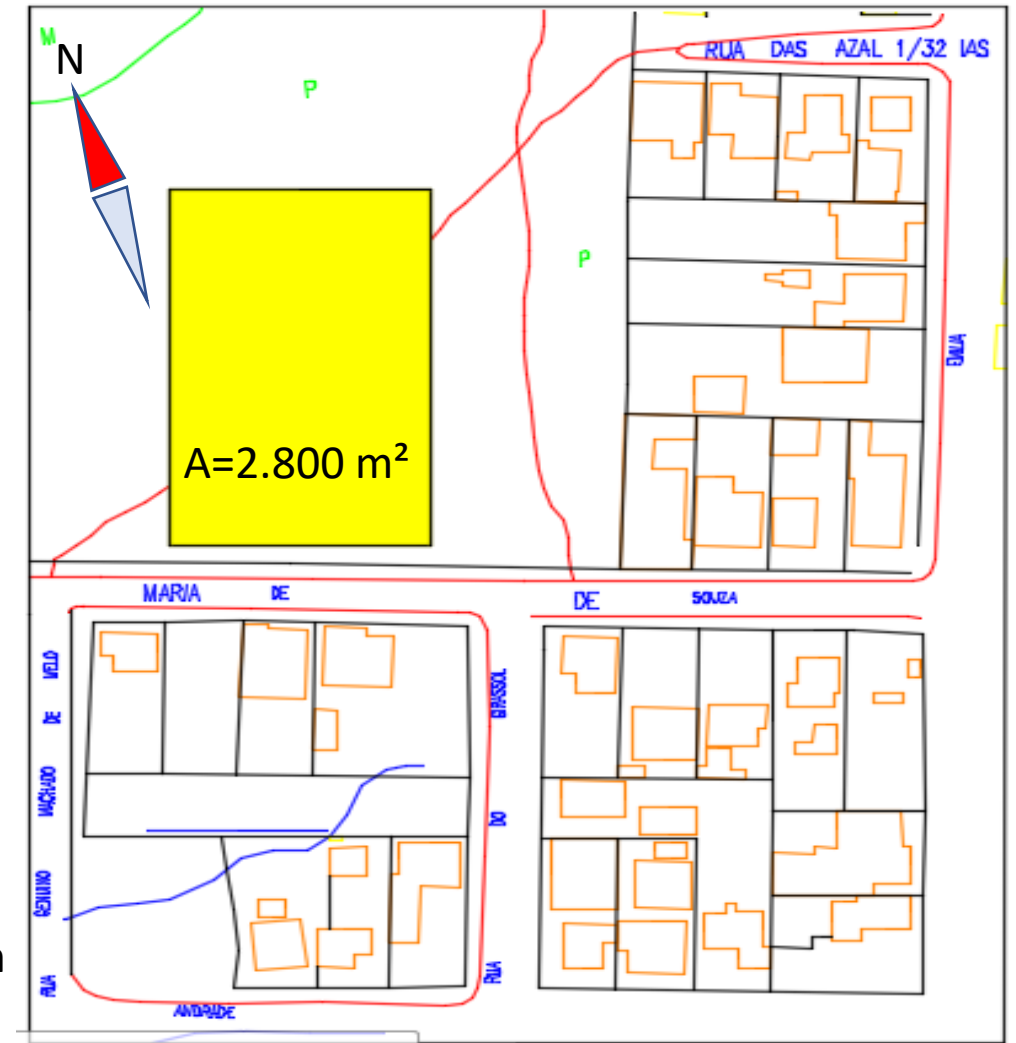
PLANO DIRETOR



LEGENDA

- AFASTAMENTO
- LIMITES DO TERRENO

ALTURA LIVRE
 AFASTAMENTO
 TESTADAS DE 4,00m

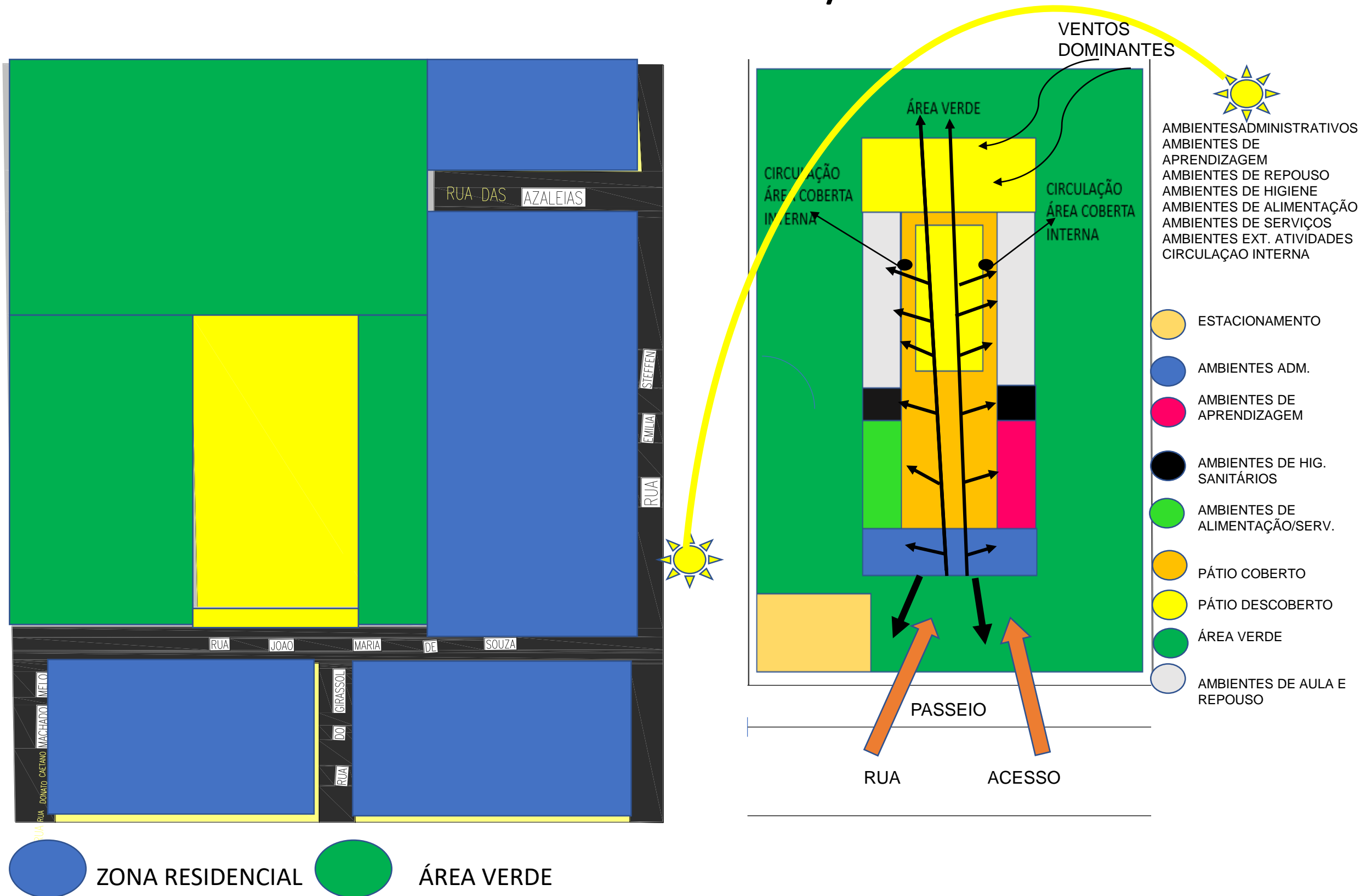


ÁREA TOTAL DO TERRENO $A=2.800 \text{ m}^2$

PLANO DIRETOR

UNIDADE TERRITORIAL	CA MÍN	CA BÁSICO	CA MÁX.	TO BASE	TO TORRE	RECUO AJARD (M)	AFASTAMENTO MÍN. (M)	CÁLCULO DE AFASTAMENTO	USO DIVISAS
EDD 2	0,2	2,4	4,8	60%	50%	4,0	1,5 térreo 2,0 2 pavimentos 2,0 torre	H 7	2 divisas em 2 pavimentos
ZRP 2	(-)	2,0	2,0	60%	60%	4,0	1,5 até 2 pavimentos 2,0 >= 3	H 7	2 divisas em 2 pavimentos

4.3.4 ZONEAMENTO INTERNO/EXTERNO



CONCLUSÃO

As crianças precisam fazer experiências, socializar, interagir, criar, brincar. Desta forma conseguem atingir o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social.

Entretanto, a oferta de vagas na educação infantil é deficitária.

Além disso, muitas escolas não foram projetadas exclusivamente para as crianças, por isso não oferecem a infraestrutura necessária.

A transformação da concepção do espaço para educação infantil, por ser o cenário onde as crianças constroem suas relações através das interações com o mundo, também é papel do arquiteto, pois pode projetar um espaço preparado especialmente para receber a criança, onde ela possa ser a protagonista num ambiente dinâmico, lúdico, seguro e estimulante e que promova seu crescimento e autonomia.

5 BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Cássio Cavalcante. O Direito Constitucional à Educação e sua Interpretação: Contribuição ao Estudo do Direito Educacional / Prefácio Maria Garcia. Editora Fórum. Belo Horizonte:2010.

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação Infantil: discurso, legislação e práticas institucionais. São Paulo. Cultura Acadêmica, 2010.

ARCHDAILY. JARDIM DE INFÂNCIA ELEFANTE AMARELO. Disponível:<<https://www.archdaily.com.br/br/786789/jardim-de-infancia-elefante-amarelo-xystudio>>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA. NOTÍCIAS. Disponível em: <http://agenciaal.alesc.sc.gov.br/index.php/noticia_single/prefeitura-da-capital-inaugura-creche-com-certificacao-de-sustentabilidade>. Acesso em 30 de agosto de 2018.

BRASIL. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Brasília, dezembro.1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 12 de agosto de 2018.

BRASIL. Lei 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providências. PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Brasília, junho. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em 14 de agosto de 2018.

CARNEIRO, Marcio Matos. Origem dos nomes dos municípios de Santa Catarina. 2006 Blumenau: Nova Letra. P. 104

Censo Escolar/INEP 2017. Notas técnicas: <<http://academia.qedu.org.br/censo-escolar/notas-tecnicas/>>. Acesso em 18 de novembro de 2018.

CORREIO LAGEANO. COSTA, Joana. O caminho que deu origem ao bairro Penha. Disponível em: <<http://cl.clnmais.com.br/informacao/65142/cl-comunidade:-o-caminho-que-deu-origem-ao-bairro-penha>>. Acesso em 03 de novembro de 2018

DISCIPLINA POSITIVA BRASIL- Disponível em: <<http://disciplina-positiva.com.br/sobre/o-que-e-disciplina-positiva>>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

Fundação Abrinq – Observatório da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<https://observatoriocrianca.org.br/cenario-infancia/temas/educacao-infantil>>. Acesso em 10 de setembro de 2018

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Brasil). Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. Elaboração de projetos de edificações escolares : educação infantil / Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais. – Brasília : FNDE, 2017. 175 p. : il. color. – (**Manual de Orientações Técnicas; v.2**).

Google maps. Disponível em: <<https://www.google.com.br/maps/place/Penha,+Lages+-+SC>>. Acesso em 17 de novembro de 2018

GRACIANO, Cristina. Lages, 03 de novembro de 2018. Manifestação Pública Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/cristinagraciono.graciano> I. Acesso em 18 de novembro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. CENSO DE 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/lages/panorama>. Acesso em 11 de novembro de 2018

JORNAL HORA DE SANTA CATARINA. Notícia Creche Sustentável. Disponível em: <<http://horadesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/geral/noticia/2015/03/creche-sustentavel-comeca-a-funcionar-em-florianopolis-nesta-terca-feira-4720267.html.html>>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

Lei complementar número 523/2018 – Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial de Lages. PDDT – Lages. Anexo V. Classificação das Atividades. Prefeito Antonio Ceron. Lages. Agosto. 2018. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-lages-sc>>. Acesso em 19 de novembro de 2018.

Melhor Escola. Disponível em: <<https://www.melhorescola.com.br/escola/ceim-bem-te-vi>> Acesso em 18 de novembro de 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Infantil. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-basica/publicacoes?id=12579:educacao-infantil>> Acesso em 16 de agosto de 2018.

MOREIRA, Adriano; SALLES, Leila Maria Ferreira. O ECA e a concretização do direito à educação básica. **Revista de Educação Pública**, [S.l.], v. 24, n. 55, p. 177-198, dez. 2014. ISSN 2238-2097. Disponível em: <<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1401>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

NASCIMENTO, Andrea Zemp Santana do. A Criança e o Arquiteto: Quem Aprende com Quem? 2009. Dissertação (mestrado em arquitetura – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo. 2009. Acesso em 16 de setembro de 2018.

NEVES, Lucas. Lages, 09 de novembro de 2018. Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/lucasneveslages2>> Acesso em 18 de novembro de 2018.

POPULAÇÃO. Disponível em: <http://populacao.net.br/populacao-da-penha_lages_sc.html>. Acesso em 11 de novembro de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. Secretaria de Educação- Disponível em: <<http://www.lages.sc.gov.br/secretarias/24/secretaria-de-educacao>>. Acesso em 30 de outubro de 2018.

Qedu. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/escola/224046-ceim-aristorides-machado-de-mello/sobre>>. Acesso em 10 de novembro de 2018.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE LAGES – Disponível em : <<http://www.educacaolages.sc.gov.br/sobre>>. Acesso em 10 de setembro de 2018.

VIEIRA, Andréa Zacarias. O regime constitucional do direito à educação básica. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XV, n. 106, nov. 2012. Disponível em: <http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12182>. Acesso em novembro de 2018.

FIGURAS

Figura 1 BLOG Curriculum Multinível. Disponível em: <<https://curriculummultinivel.blog/569-2/>>. Acesso em 12 de novembro de 2018.

Figura 2 DEPOSITO FOTOS. Disponível em: <<https://pt.depositphotos.com/182315030/stock-illustration-little-children-drawing-funny-pictures.html>>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

Figura 3 – Disponível em: <<https://stock.adobe.com/br/images/erzieherin-mit-gruppe-kinder-im-kindergarten/81606862>>. Acesso em 11 de novembro de 2018.

Figura 4 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE LAGES. PREFEITURA MUNICIPAL. Disponível em: <<http://www.educacaolages.sc.gov.br/>> Acesso em 16 de agosto de 2018

FOTOS

Foto 1 e 2: Arquivo O Município. Disponível em: <<https://omunicipio.com.br/convenio-com-creches>>. Acesso em 12 de agosto de 2018.

Fotos 3 a 8: FOTOS PÚBLICAS. Secretaria de Turismo de Lages. Disponível em: <<http://www.visitlages.tur.br/pontos-turisticos>>. Acesso em 17 de agosto de 2018.

Demais fotos: acervo próprio.